

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

**ATA Nº 14 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER – CDDM.**

Aos décimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte um, às quatorze horas, por meio de videoconferência, na oportunidade, conduzida pela vice-presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, **MAISE CAROLINE ZUCCO**. Presente as conselheiras **YARA DAMASCENO DE SOUZA**, representando o Movimento das Sete Mulheres de Salvador – (M7MS), **JULIANA CAMPOS**, representando a União Brasileira de Mulheres – (UBM), **THIFFANY ODARA LIMA DA SILVA**, representando a Aliança Nacional LGBT-(ALIANÇA), **SÔNIA CRISTINA DE SOUZA SANTOS**, representando a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas-(FETIM), **ANDREIA ALMEIDA** representando a União de Negros e Negras pela Igualdade – (UNEGRO), **ADRIANA SANTOS SILVA**, representando ao Vai Ter Gorda (VTG), **MAGDA DE SOUSA ALMEIDA**, representando a Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Estado da Bahia (UNISOL), **SELMA GLÓRIA DE JESUS**, representando ao Movimento de Organização Comunitária (MOC), **DANIELE COSTA**, representando a Secretaria de política para as Mulheres – (SPM), **SANDLA WILMA DE BARROS SANTOS**, representando a Secretaria de Justiça Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – (SJDHDS), **OLGA CRISTINA LIMA SAMPAIO E CÂNDIDA MARIA PIMENTEL PEREIRA**, representando a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – (SESAB), **FLORA MARIA BRITO PEREIRA**, representando a Secretaria de Segurança Pública-(SSP), **SILVIA CRISTINA ECIO DAMASCENO**, representando a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda, e Esporte – (SETRE). **CLAÚDIA CELY PESSOA DE SOUZA ACUNÃ**, representando a Secretaria de Educação e Cultura (SEC). Participaram também as Assessoras Técnicas, **VIVIAN CAROLINE QUEIROS** e **FLORA LASSANCE**, a Coordenadora do eixo de enfrentamento á

violência (SPM), **LANAI SANTANA**, A Secretária Executiva do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres – (CDDM), **MILLENA ALMEIDA SILVA**.

1. Inicia-se a reunião, **MAISE CAROLINE ZUCCO** abre a ata cumprimentando todas as participantes apresenta a pauta do dia a ser discutida, com a: Abertura, Informes; Aprovação da ata da 14º Reunião do CDDM, Apresentação do protocolo de retorno às aulas da Secretaria de Educação, Apresentação da Proposta da Central de Emergência para mulheres em situação de violência durante a pandemia do COVID-19, Apresentações das comissões de trabalho, e o que ocorrer. Abre para informes gerais, Com a palavra iniciando os informes **ADRIANA SANTOS SILVA**, (VTG) começa agradecendo pela homenagem recebida pelo CDDM pelo dia 10 de setembro que é o dia contra o combate a gordofobia e parabeniza saudando todas as mulheres gordas e convida a todas a participar de uma roda de conversa com o tema “Dia de combate á gordofobia o que temos á celebrar” no dia 10 de setembro ás 15:00 pelo Google Meet, que vai abordar sobre as mudanças que ocorreram durante esses 5 anos de movimento, políticas públicas e os desafios, o que pode melhorar e o projeto de lei municipal e estadual. Informando também que é o dia de protestos nas ruas, redes sociais, contra a gordofobia. Agradece á oportunidade que foi concedida. **MAISE CAROLINE ZUCCO** agradece á **ADRIANA SANTOS SILVA** e reforça sobre o dia de combate á gordofobia uma data importante para o conselho. Passando para o próximo ponto da pauta á aprovação da ata 14º reunião do CDDM que foi aprovada pelas conselheiras. Passando para o próximo ponto da pauta, á apresentação da Central de emergência para as mulheres em situação de violência durante á pandemia do COVID-19 com a participação de **LETICIA FERREIRA, MARIA E LENA SOUZA**. **MAISE CAROLINE ZUCCO** agradece á disponibilidade da rede de enftetamento ao convite. **LETÍCIA FERREIRA** começa se apresentando e agradece a oportunidade dada pelo conselho e

explica o que é a central de emergência, reitera que não é um serviço mais sim uma proposta de análise do contexto da pandemia do COVID-19 e dos impactos sobre a violência de gênero contra as mulheres. Quem vem sofrendo aumento na violência doméstica com agravamento durante o isolamento social aqui no Brasil. No início da pandemia ocorreu uma subnotificação dos casos e logo depois se observa no 1º semestre de 2020 um aumento de feminicídio que passou a indicar uma letalidade para avaliação do ciclo de violência que é o mais avançado. Durante a recomendação do “fique em casa”, onde os agressores estão confinados com suas vítimas e episódios de violências podem ser potencializados, muitas autoridades públicas não têm considerado a violência doméstica como um problema de saúde pública e não têm realizado ações que priorizem a distribuição de recursos financeiros e humanos para assegurar que mais violações e mortes sejam evitadas. O fato da atenção à violência contra as mulheres não estar selecionada entre os serviços considerados essenciais durante a pandemia contribui para mais obstáculos na atenção presencial e virtual. A atenção integral a estas mulheres não pode ser realizada por um único órgão ou serviço. Exige articulação e gestão em rede, com ações compartilhadas, planejadas e efetivadas conjuntamente entre as diversas áreas e poderes, desde a elaboração e implantação das políticas públicas, o planejamento para investir os recursos, até o atendimento das mulheres em situação de violência. Além disso, manter contato, comunicação direta entre todos os serviços necessários é condição para dar agilidade e resolutividade aos casos. A Central proposta em caráter temporário – durante a pandemia – contemplar a articulação dos poderes Executivos, Estadual e Municipal e Judiciário, com apoio do Legislativo e promover a atenção presencial e virtual e o contato imediato entre todos os organismos necessários para encaminhamento de cada caso.

Com o objetivo de atender emergencialmente, as demandas urgentes das mulheres em situação de violência, acentuadas durante a pandemia, otimizar custos e deslocamentos e facilitar o acesso direto e presencial das

mulheres aos serviços de atenção; Incrementar a atenção integral às mulheres, no enfrentamento à violência ofertando, no mesmo espaço, serviços que facilitem com agilidade a resolutividade dos casos; Facilitar o diálogo entre equipes de atenção, encurtando distâncias e dando agilidade às providências imediatas a serem tomadas; Diminuir a exposição das mulheres à pandemia; Diminuir a re-vitimização e o impacto que causa às mulheres expor seus casos repetidamente.

LENA SOUZA continua com a palavra reforçando sobre os problemas enfrentados durante o atendimento: o atendimento presencial com adequações, reorganizar equipes de escala com números reduzidos de profissionais no local, registro de boletim de ocorrência de forma eletrônica de mandar o documento de forma digital, resguardar o atendimento e uma comunicação imediata. Lena agradece pela fala.

MARIA continua com a palavra e ressalta que não há mais possibilidade de articulação que possa mobilizar para demandar. **DANIELE COSTA** continua com a palavra agradecendo a Lena, Maria e Leticia pela a apresentação da Central em situação de violência tanto da sociedade civil quanto ao governo do estado. E informa que a Secretária da SPM, Julieta Palmeira, tem feito diversas tentativas de apresentar a proposta ao governo do estado informando que a central emergencial é bem semelhante à Casa da Mulher Brasileira que era um projeto do governo Dilma que a Bahia seria o primeiro Estado a receber a casa da mulher brasileira mais devido a crises institucionais não ocorreu. E que a violência vem se agravando no período da pandemia por ter uma relação direta com o desemprego. **DANIELE COSTA** agradece a sua oportunidade.

MAISE CAROLINE ZUCCO solicita que sejam estudados minuciosamente os projetos para saber como coordenar o canal de comunicação de denúncia da SPM durante a pandemia, o projeto da casa das mulheres, e a questão da central até para alinhar as pautas que serão articuladas.

LETICIA FERREIRA E MARIA continua explicando que a central emergencial é uma estrutura mais simplificada e temporária que a casa da mulher brasileira. **DANIELE COSTA** continua com a palavra e coloca uma reflexão por uma proposta mais simplificada e reforça que por ser uma situação de emergência temporária é necessária uma proposta simplificada para as mulheres que estão em situação de violência.

MAISE CAROLINE ZUCCO sugere que pode ser feito campanhas nas redes sociais, assembleias legislativa diretamente com os políticos e constrangimento pedagógico. **JULIANA CAMPOS (UBM)** prossegue com a palavra agradecendo a rede pela apresentação e ressalta a importância das pautas contra as mulheres.

MAISE CAROLINE ZUCCO passa para o próximo ponto da pauta: Apresentação do protocolo de retorno às aulas da Secretaria de Educação com **CLAÚDIA CELY PESSOA DE SOUZA ACUNÃ E TAILA (SEC)**. **MAISE CAROLINE ZUCCO** começa dando boas vindas e agradecendo á sua disponibilidade. **TAILA** segue com a palavra falando do projeto acolhendo diversidade que é voltado para mulheres, que são duas atividades, uma live de educação com gênero e sexualidade mais identidade que discute a mesma temática e oferece aos professores que essa temática seja trabalhada em sala de aula fazendo discussão de gêneros. O acolher diversidade também trouxe a pauta mãe preta, mãe solteira para discutir estruturas racistas em parceria com a SPM-Secretaria de Política para as Mulheres com a sala de gêneros. E em construção de um protocolo de violação de direitos humanos que vai ser dividido em fascículos. E em um desses fascículos vai trazer a questão da violência doméstica e violência contra mulher. E o projeto que foi lançado recentemente que é a dignidade menstrual em parceria com a Secretária de Política para as mulheres.

CLAÚDIA CELY PESSOA DE SOUZA ACUNÃ (SEC) continua com a palavra saudando as conselheiras e falando sobre o retorno das volta as aulas e informando que as aulas voltaram em ensino hibrido e seus protocolos foram concebidos com a Secretaria de Saúde para então se pensar em um retorno presencial. Para que acontecesse o retorno foram feitos quatro diretrizes, entre elas, a matricula automática dos estudante de 2020 para evitar aglomerações. Em termos eles estavam automaticamente matriculados no ano seguinte. A doação do continuo curricular no ano letivo de 2021 associado á um percurso curricular programada para os anos letivos 2020 e 2021 de forma gradativa. Que ocorre no momento o processo da vacinação para os adolescentes e os professores, hierarquias técnicas e os atendimentos pedagógicos estão terminando esse processos e estão retornando gradativamente.

MAISE CAROLINE ZUCCO solicita informações como esta sendo o mapeamento e quais os números diagnosticados dos casos típicos.

CLAÚDIA CELY PESSOA DE SOUZA ACUNÃ (SEC) informa que não possui esses dados mais informa que vai solicitar esse levantamento para que possa apresentar as conselheiras. Encerrando a sua apresentação e agradecendo a sua oportunidade.

Passando para o próximo ponto da pauta: Apresentações das Comissões de Trabalho que foi definido pelas conselheiras para a próxima reunião a apresentação dos eixos.

MAISE CAROLINE ZUCCO finaliza a reunião agradecendo a participação de todas as conselheiras. Em seguida, agradeço às conselheiras pela sessão da qual para constar eu, **MILLENA ALMEIDA SILVA** lavrei a presente ata, que se aprovada, será assinada pelas conselheiras presentes.

Salvador, 10 de setembro de 2021.

SOCIEDADE CIVIL

Maise Caroline Zucco (NEIM) _____

Juliana Campo (UBM) _____

Yara Damasceno de Souza (M7MS) _____

Adriana Santos Silva (VTG) _____

Selma Glória de Jesus (MOC) _____

Thiffany Odara Lima da Silva (ALIANÇA) _____

Magda de Sousa Almeida (UNISOL) _____

Sonia Cristina de Souza Santos (FETIM) _____

Andreia Almeida (UNEGRO) _____

PODER PÚBLICO

Daniele Costa (SPM) _____

Flora Maria Brito Pereira (SSP) _____

Sandla Wilma de Barros Santos (SJDHDS) _____

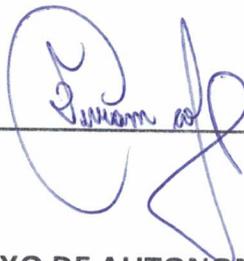
Olga Cristina Lima Sampaio (SESAB) _____

Silvia Cristina Ecio Damasceno (SETRE) _____

Cláudia Cely Pessoa de Souza Acunã (SEC) _____

ASSESSORIA

Vivian Caroline Queiros (ASTEC/SPM)



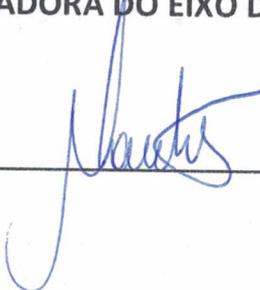
ASTEC/COORDENAÇÃO DO EIXO DE AUTONOMIA

Flora Lassance (SPM)



COORDENADORA DO EIXO DE ENFRENTAMENTO Á VIOLÊNCIA

Lanai Santana (SPM)



MILLENA ALMEIDA SILVA

Secretária Executiva

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher - CDDM